



BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR ENSINO MÉDIO

Edenia Maria Ribeiro do Amaral – UFRPE/PPGEC

Assessoria da Área de Ciências da Natureza - BNCC



A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

- É parte de um Sistema Nacional de Educação
- Sistema Nacional de Educação:
 - Que Educação queremos?
 - Para quem?
 - Para quê?
 - O que ensinar?
 - Como ensinar?
- É um Pacto Federativo



DOCUMENTOS QUE DÃO SUPORTE À BNCC

Constituição Federal – 1988

CAPÍTULO III - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

Seção I - DA EDUCAÇÃO

Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar **formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.**

Art. 211. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

§ 1º A União organizará o **sistema federal de ensino** e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, **de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino** mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios;



DOCUMENTOS QUE DÃO SUPORTE À BNCC

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 26º.

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma **base nacional comum**, a ser **complementada**, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, **por uma parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

§ 1º. Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, **o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política**, especialmente do Brasil.



DOCUMENTOS QUE DÃO SUPORTE À BNCC

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014

- **Meta 3:** Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%, nesta faixa etária

Estratégias:

3.3) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos **direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** que configurarão a **base nacional comum curricular** do ensino médio;



Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – alguns princípios

ENSINO

Ensino que visa a **qualidade social** a partir das **dimensões humanas do trabalho, ciência, tecnologia e cultura**. Ensino pautado no **direito de aprender**, como “intrínseco ao direito à dignidade humana, à liberdade, à inserção social, ao acesso aos bens sociais, artísticos e culturais, significando direito à saúde em todas as suas implicações, ao lazer, ao esporte, ao respeito, à integração familiar e comunitária.”



Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – alguns princípios

ESCOLA

A perspectiva do direito à aprendizagem supõe um **novo modelo de escola**, no qual são acolhidos diferentes saberes, diferentes manifestações culturais e diferentes óticas para discussão dos **problemas contemporâneos**.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – MEC

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE

- Convites a professores de diferentes universidades e com experiência em elaboração de currículos nos seus estados – **COMISSÃO DE ASSESSORES POR ÁREA DO CONHECIMENTO**
- Articulação com o CONSED e UNDIME para a formação de uma **EQUIPE DE ESPECIALISTAS**, professores da educação básica e professores universitários, buscando representatividade nacional.
- **OBJETIVO:** elaboração de um documento preliminar para divulgação e ampla consulta.



Percurso para a construção da Base Nacional Comum

- Leitura de documentos oficiais: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2012) e outros.
- Análise dos documentos curriculares produzidos em 18 estados brasileiros. Acesso a resultados de análise feita a currículos dos municípios.
- Elaboração de textos introdutórios – que trazem princípios e objetivos gerais da BNCC
- Elaboração de uma proposta inicial que aponte objetivos de aprendizagem por áreas do conhecimento em todas as etapas de ensino.



Questões relevantes para a elaboração

- **Avançar quanto às propostas curriculares anteriores** a partir de um BNC alinhada com as demandas do momento histórico atual.
- **Apontar possibilidades de articulação entre componentes curriculares e entre áreas**, visando abordagens interdisciplinares e uma formação integral dos estudantes.
- **Adequar os conteúdos curriculares essenciais ou fundamentais tempo e espaço disponibilizados na escola**: há excesso de conteúdos nos currículos atuais?
- **Promover um ensino de conteúdos associados à questões históricas e contemporâneas** com vistas à transformação social e formação apropriada das gerações futuras.



Direitos de aprendizagem

1. Desenvolver, aperfeiçoar, reconhecer e valorizar suas próprias qualidades, prezar e cultivar o convívio afetivo e social..;
2. Participar e se aprazer em entretenimentos de caráter social, afetivo, desportivo e cultural, estabelecer amizades, ...
3. Cuidar e se responsabilizar pela saúde e bem-estar próprios e daqueles com quem convive, e com os ambientes naturais..
4. Se expressar e interagir a partir das linguagens do corpo, da fala, da escrita, das artes, da matemática, das ciências humanas e naturais..
5. Situar sua família, comunidade e nação relativamente a eventos históricos recentes e passados, localizar seus espaços de vida e de origem, em escala local, regional, continental e global...
6. Experimentar vivências, individuais e coletivas, em práticas corporais e intelectuais nas artes, em letras, em ciências humanas, em ciências da natureza e em matemática...



Direitos de aprendizagem

7. Desenvolver critérios práticos, éticos e estéticos para mobilizar conhecimentos e se posicionar diante de questões e situações problemáticas ...
8. Relacionar conceitos e procedimentos da cultura escolar àqueles do seu contexto cultural...
9. Debater e desenvolver ideias sobre a constituição e evolução da vida, da Terra e do Universo, sobre a transformação nas formas de interação entre humanos e com o meio natural, nas diferentes organizações sociais e políticas, passadas e atuais, assim como problematizar o sentido da vida humana e elaborar hipóteses sobre o futuro da natureza e da sociedade;
10. Experimentar e desenvolver habilidades de trabalho; se informar sobre condições de acesso à formação profissional e acadêmica..
11. Identificar suas potencialidades, possibilidades, perspectivas e preferências, reconhecendo e buscando superar limitações próprias e de seu contexto...
12. Participar ativamente da vida social, cultural e política, de forma solidária, crítica e propositiva, reconhecendo direitos e deveres...



ENSINO MÉDIO – ASPECTOS NORTEADORES

- Etapa conclusiva da Educação Básica – formação integral do sujeito;
- Caracterização do sujeito que chega ao ensino médio;
- Continuidade e progressão das experiências e dos estudos iniciados na EI e EF;
- Articulação Interdisciplinar – entre componentes e áreas.



ENSINO MÉDIO

Área de Linguagens

- **SUJEITOS:** estudantes vivenciando um cenário de culturas juvenis e adultas específicas de sua época, muitas vezes em embate, e lidando com reflexões e tarefas relativas à experiência da vida adulta, a decisões sobre a atividade profissional e sobre a continuação dos estudos.
- **DIMENSÕES DE ATUAÇÃO:** 1) a atividade político-cidadã; 2) o trabalho e seu impacto sobre a vida social; 3) a pesquisa e a continuação dos estudos; 4) a atuação nas culturas juvenis e adultas em interação e 5) a utilização das tecnologias e práticas culturais próprias do mundo contemporâneo.
- **PROGRESSÃO:** as reflexões linguísticas e estéticas devem ser adensadas, bem como deverão estar mais presentes a teorização, que poderá envolver, inclusive, um exercício mais profundo de análise e de categorização (por exemplo, de elementos discursivos, textuais e gramaticais, dos movimentos artísticos e literários, da fisiologia e das práticas corporais).



ENSINO MÉDIO

Área de Linguagens

LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTES
1. Práticas Artístico-Literárias	1. Práticas Artístico-Literárias	1. Esportes	1. Artes Visuais
2. Práticas Político-Cidadãs	2. Práticas Político-Cidadãs	2. Exercícios Físicos	2. Dança
3. Práticas Investigativas	3. Práticas Investigativas	3. Práticas Corporais Alternativas	3. Teatro
4. Práticas do Mundo do Trabalho	4. Práticas do Mundo do Trabalho	4. Práticas Corporais de Aventura	4. Música
5. Práticas Culturais das Tecnologias de Informação (Para todos os anos)	5. Práticas Culturais das Tecnologias de Informação (Distribuídas por anos)	5. Práticas Corporais Rítmicas	



ENSINO MÉDIO

Área de Matemática

- **SUJEITOS:** favorecer a predisposição do/a estudante, no sentido de utilizar os conhecimentos matemáticos como recurso para compreender a realidade e nela intervir; propiciar o desenvolvimento de atitudes que elevam a autoestima do/a estudante com relação à própria capacidade de aprender e construir conhecimentos, de respeitar o trabalho dos/as colegas e de investigar em busca de soluções para as situações propostas.
- **ESTRATÉGIAS:** priorizar conceitos e procedimentos que possibilitem o estabelecimento de conexões tanto entre diversas ideias matemáticas, como com outras áreas do conhecimento, atentando para suas aplicações sociais. Contextualização - o cotidiano pode ser considerado uma fonte rica de contextos, para ensinar e aprender Matemática
- **PROGRESSÃO:** deve oferecer condições ao estudante para ampliar e consolidar as aprendizagens do Ensino Fundamental e desenvolver novas capacidades de interpretar e refletir sobre diferentes contextos.



ENSINO MÉDIO

Área de Matemática

MATEMÁTICA

1. Geometria
2. Grandezas e medidas
3. Estatística e probabilidade
4. Números e operações
5. Álgebra e funções



ENSINO MÉDIO

Área de Ciências da Natureza

- **SUJEITOS:** têm poder decisório, são eleitores, exercem direitos e deveres de cidadãos, participam no mundo do trabalho, fazendo parte de contextos culturais nos quais a ciência aparece como mais uma cultura com a qual eles vão interagir. Têm maior maturidade cognitiva e vivência social, estando, assim, mais bem preparados para uma nova ambição formativa nas Ciências.
- **DIMENSÕES FORMATIVAS:** 1. Conhecimento conceitual das Ciências da Natureza, 2. Contextualização histórica, social e cultural das Ciências da Natureza, 3. Processos e práticas de investigação em Ciências da Natureza, 4. Linguagens das Ciências da Natureza.
- **PROGRESSÃO:** aprofundar os modos de pensar e de falar próprios da cultura científica, situando-a entre outras formas de organização do conhecimento, e de compreenderem os processos históricos e sociais de construção do conhecimento científico. Essa formação já pode ser especificada em termos da Física, da Química e da Biologia com questionamentos e tratamentos mais aprofundados para as temáticas e metodologias de cada componente.



ENSINO MÉDIO

Área de Ciências da Natureza

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
DIFERENTES UNIDADES DE CONHECIMENTO		
1. Conhecimento conceitual das Ciências da Natureza	1. Conhecimento conceitual das Ciências da Natureza	1. Conhecimento conceitual das Ciências da Natureza
2. Contextualização histórica, social e cultural das Ciências da Natureza	2. Contextualização histórica, social e cultural das Ciências da Natureza	2. Contextualização histórica, social e cultural das Ciências da Natureza
3. Processos e práticas de investigação em Ciências da Natureza	3. Processos e práticas de investigação em Ciências da Natureza	3. Processos e práticas de investigação em Ciências da Natureza
4. Linguagens das Ciências da Natureza (Para todos os anos)	4. Linguagens das Ciências da Natureza (Para todos os anos)	4. Linguagens das Ciências da Natureza (Para todos os anos)



BIOLOGIA

FÍSICA

QUÍMICA

DIFERENTES UNIDADES DE CONHECIMENTO

1. Biologia: a vida como fenômeno único e seu estudo

2. Biodiversidade: organização, distribuição e abundância

3. Metabolismo: transformação de matéria e energia, e manutenção dos sistemas vivos

4. Organismo: sistema natural complexo e autorreguláveis

5. Hereditariedade: padrões e processos de armazenamento, transmissão e expressão de informação

6. Evolução: padrões e processos de diversificação da vida

7. Os Ecossistemas, Gestão Ambiental e Diversidade Sociocultural

1. Movimentos em sistemas e processos naturais e tecnológicos

2. Energia em sistemas e processos naturais e tecnológicos

3. Eletromagnetismo em sistemas e processos naturais e tecnológicos

4. Comunicação e informação em sistemas e processos naturais e tecnológicos

5. Matéria e radiação em sistemas e processos naturais e tecnológicos

6. Terra, Universo e vida

1. Materiais, propriedades e usos: estudando materiais no dia-a-dia

2. Transformações dos materiais na natureza e no sistema produtivo: como reconhecer reações químicas, representá-las e interpretá-las.

3. Modelos atômicos e moleculares e suas relações com evidências empíricas e propriedades dos materiais.

4. Energia nas transformações químicas: produzindo, armazenando e transportando energia pelo planeta.

5. A Química de sistemas naturais: qualidade de vida e meio ambiente.

6. Obtenção de materiais e seus impactos ambientais.



ENSINO MÉDIO

Área de Ciências Humanas

- **SUJEITOS:** a área estuda questões próximas aos interesses dos jovens e adultos, é possível mobilizar estudantes como protagonistas sociais, promovendo práticas que potencializam esse protagonismo e um envolvimento entre estudante e escola, apostando em interrogações que reconheçam o estudante como interlocutor legítimo.
- **ESTRATÉGIAS:** A articulação dos componentes da área de Ciências Humanas no Ensino Médio demanda intensificar ações interdisciplinares e transversais que incorporem os conhecimentos prévios e as expectativas dos educandos.
- **PROGRESSÃO:** Nesse nível de ensino, a área de Ciências Humanas se amplia, pois, além da Geografia e da História, a Filosofia e a Sociologia passam a ser componentes curriculares obrigatórios, representando um novo desafio para a organização dos saberes formativos da área e para a necessária articulação entre eles.



ENSINO MÉDIO

Área de Ciências Humanas

BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	SOCIOLOGIA	FILOSOFIA
<p>1. Procedimentos de Pesquisa</p> <p>2. Representações do Tempo</p> <p>3. Categorias, Noções e Conceitos</p> <p>4. Dimensão Político-Cidadã</p> <p>(Para todos os anos)</p>	<p>1. O Sujeito e o Mundo</p> <p>2. O Lugar e o Mundo</p> <p>3. Linguagens e o Mundo</p> <p>4. Responsabilidades e o Mundo</p> <p>(Para todos os anos)</p>	<p>1. Iniciação à Perspectiva Sociológica- a relação entre o eu e o nós</p> <p>2. Processos de Formação de Identidades Políticas e Culturais</p> <p>3. Compreensão das Formações Políticas, da Democracia e da Cidadania..</p>	<p>1. Introdução ao Filosofar</p> <p>2. Opinião, Conhecimento e Gosto</p> <p>3. Condição Humana e Responsabilidade pelo Mundo</p>



Obrigada!!